

BOLETIM

CASA RURAL

OVINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



ÍNDICE

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Exportações agro

3. **Ovinocultura Brasileira**

- Exportações
- Principais Destinos
- Importações
- Principais Origens
- Balança Comercial

4. **Ovinocultura Sul-Mato-Grossense**

- Abates
- Mercado da Carne Ovina

5. Pesquisa de Mercado

6. Climatologia

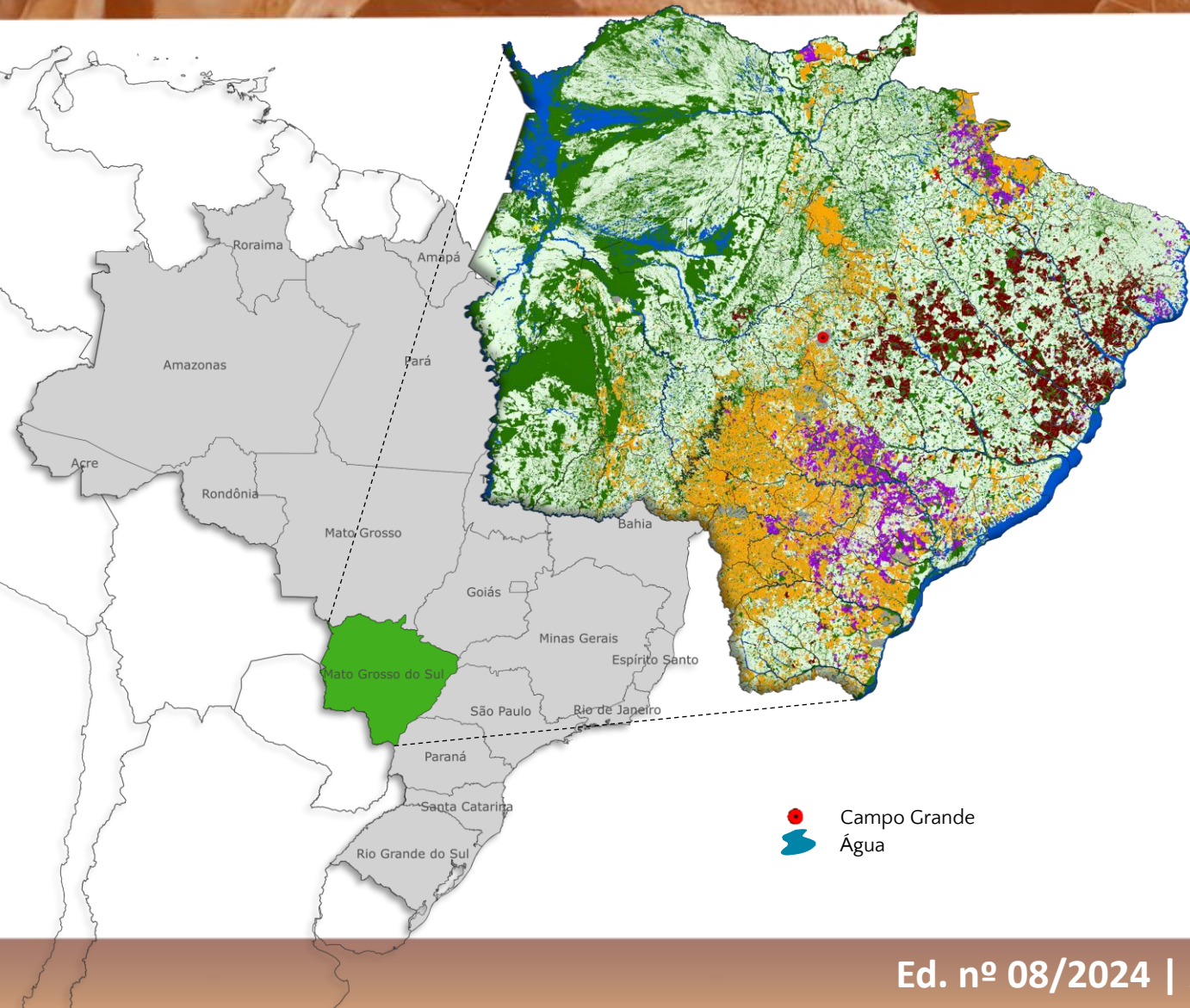
7. Giro Sanitário

8. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Ovinocultura é publicado trimestralmente!

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO MS



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
	Eucalipto	1.452.598	4,10%
	Pinus	6.544	0,0%
	Seringueira	23.279	0,1%
	Pasto	17.233.182	48,3%
	Remanescentes	10.971.955	30,7%
	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%

Realização:





Balança Comercial do agro de MS

Nos sete meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 5,71 bilhões. Esse resultado foi 5,3% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 6,04 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,1% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 20% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 47,8% (US\$ 2,73 bi) das exportações do Agro. Os produtos florestais registraram vendas 47% maior e respondeu por 22,7% (US\$ 1,29 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos sete meses. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 391,0 mi), decresceu 1,1% em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 57%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. E a participação das carnes na receita total foi 16,2% (US\$ 929,2 mi) representando crescimento de 18% de 23 para 24.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-jul/2024

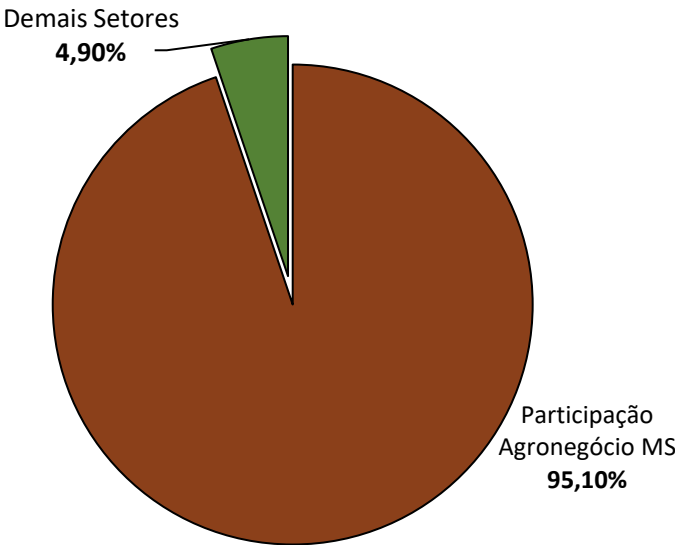
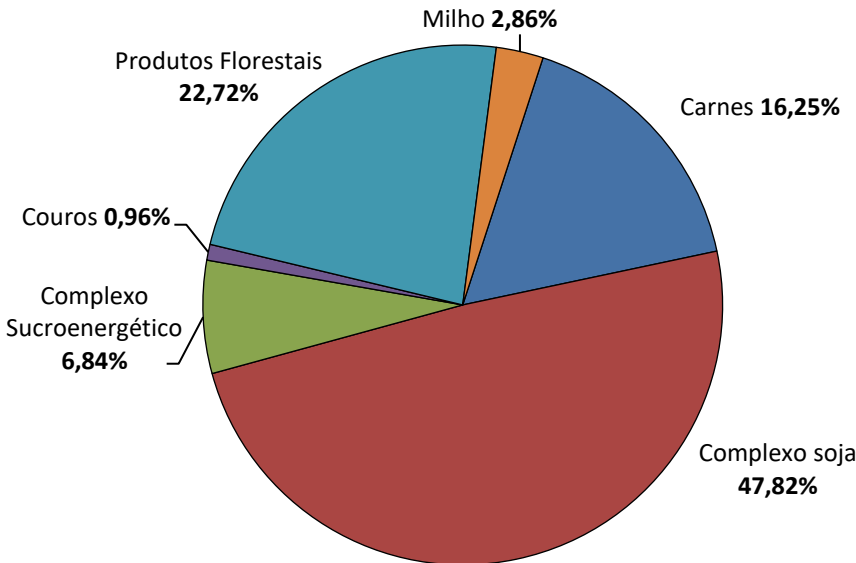


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-jul/2024



Fonte: MAPA, 2024; Ministério da Economia/Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.



Exportações

 Jan-Jul/2023

  = 179.026 kg

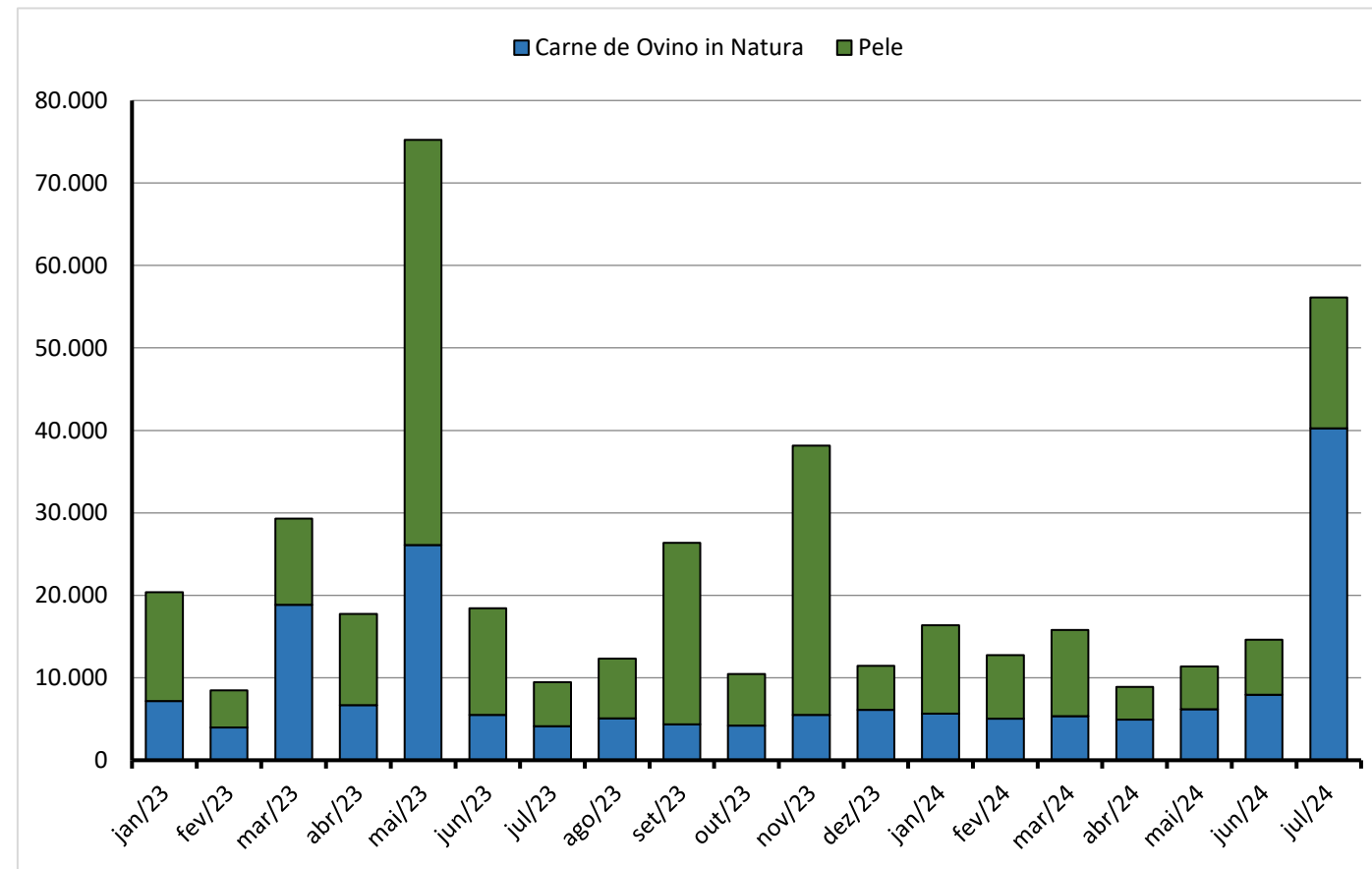
 Jan-Jul/2024

  = 135.946 kg

- 24,06%

O volume exportado no período de Janeiro a Julho de 2024 foi **24,06%** menor que os 179.026 kg exportados no mesmo período de 2023.

Gráfico 03 – Exportação de produtos de ovinos do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



PRINCIPAIS DESTINOS

A exportação de carne de ovinos gerou receita de **US\$ 463.404** entre janeiro e julho de 2024, sendo que os principais compradores foram Ilhas Marshall, Libéria e Panamá, totalizando **44,03%** (Gráfico 04). Já a exportação de pele resultou em receita de **US\$ 2.027.709**, e 80,07% foi exportado para Portugal e Estados Unidos (Gráfico 05).

Gráfico 04 – Destinos da carne de ovino do Brasil

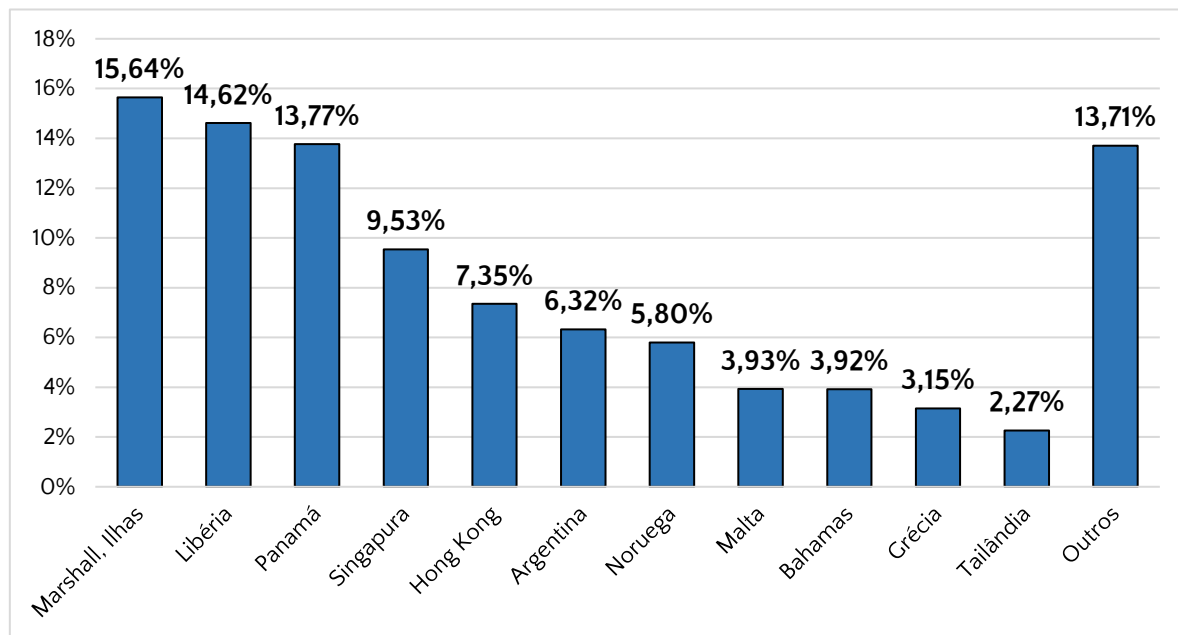
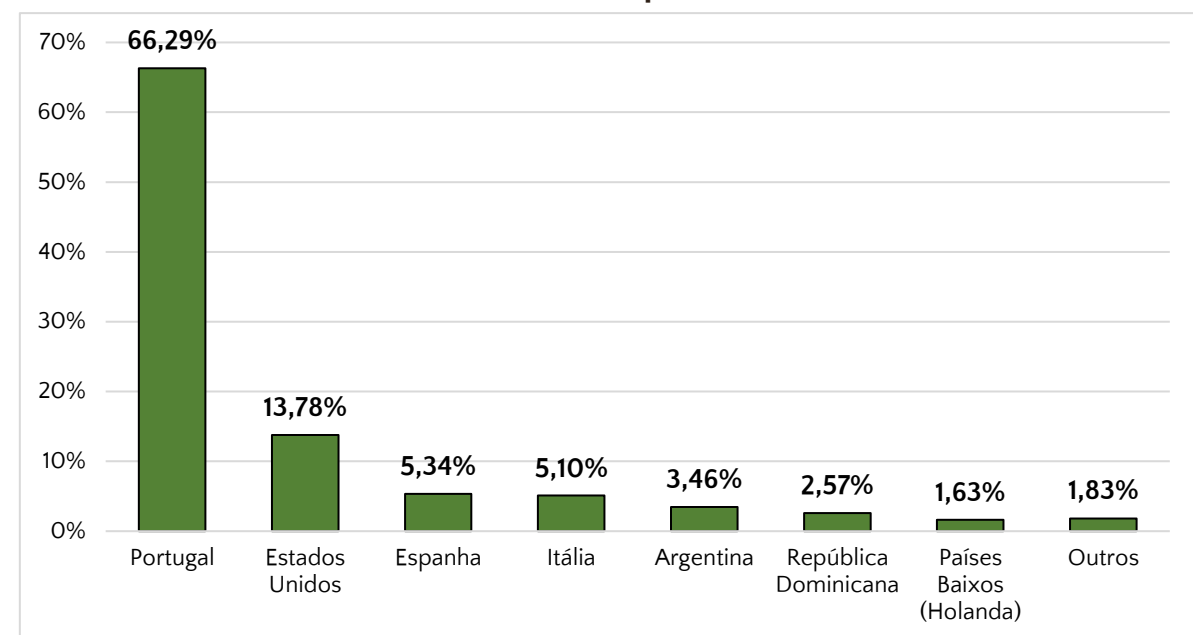


Gráfico 05 – Destinos da pele de ovino do Brasil



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Importações

 Jan – Jul/2023



= 2.967.515 kg

 Jan – Jul/2024

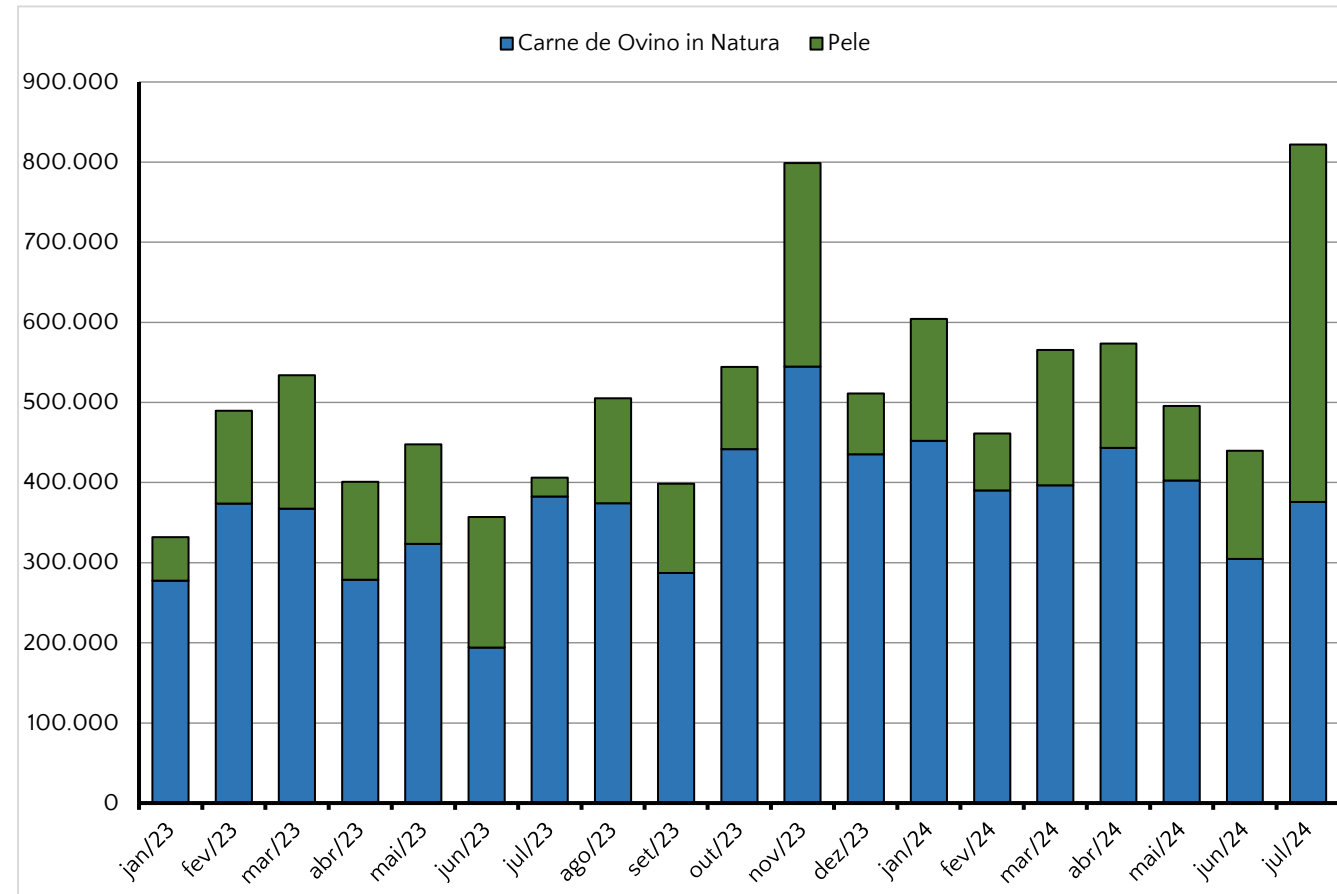


= 3.962.124 kg

+ 33,52%

O volume importado no período de janeiro a julho de 2024 cresceu 33,52% em relação aos **2.967.515 kg** importados no mesmo período de 2023.

Gráfico 06 - Importação de produtos de ovinos pelo Brasil.



Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



PRINCIPAIS ORIGENS

Entre janeiro e julho 2024, o Brasil importou **US\$ 17.875.056** em carne de ovinos, sendo importado principalmente do Uruguai (Gráfico 07). Em relação a pele de ovinos, foi desembolsado **US\$ 3.997.576** e a principal origem foi a Nigéria (Gráfico 08).

Gráfico 07 – Origem da carne de ovino importada pelo Brasil

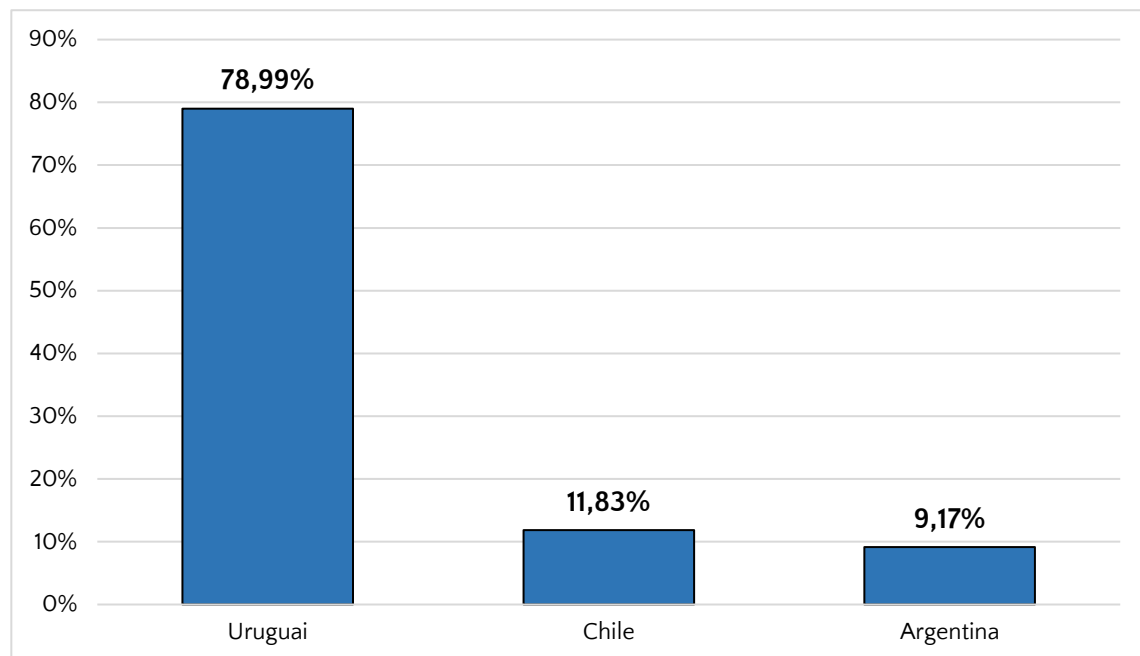
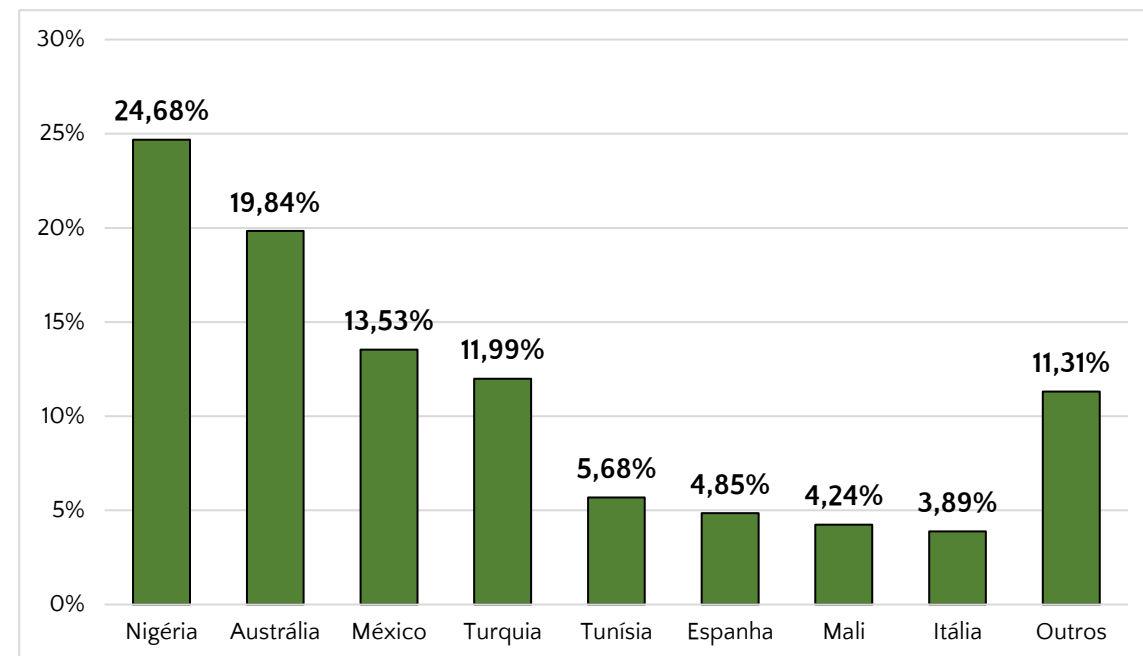


Gráfico 08 – Origem da pele de ovino importada pelo Brasil

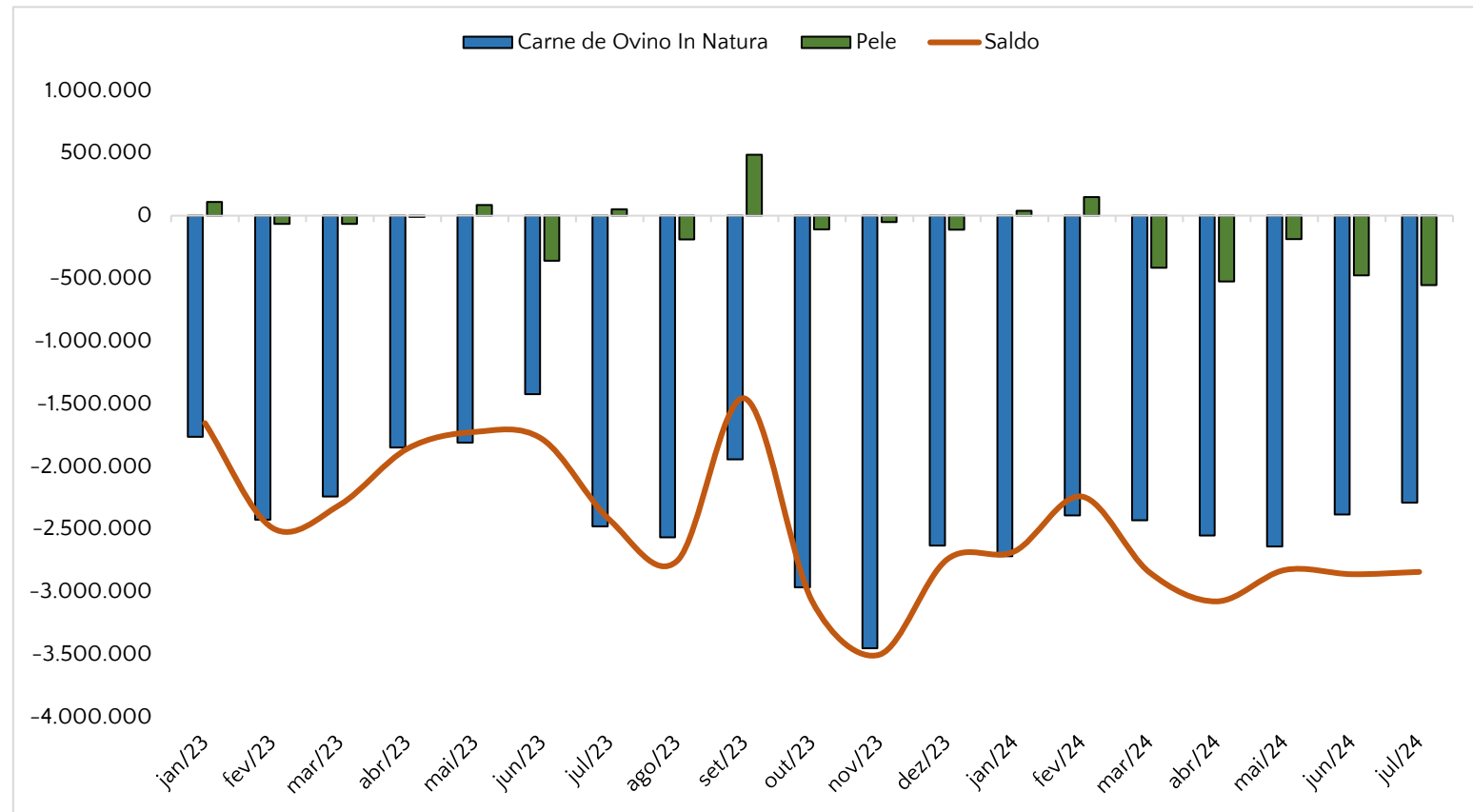


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



As exportações de produtos oriundos de ovinos no período de janeiro a julho de 2024 rendeu ao Brasil US\$ 2,49 milhões, valor 12,17% menor que a receita auferida no mesmo período de 2023. Já as importações aumentaram 27,98% nesse período e equivaleram a US\$ 21,87 milhões. A balança comercial ficou com déficit de US\$ 19,38 milhões (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Balança Comercial Brasileira de produtos de ovinos (mil US\$).



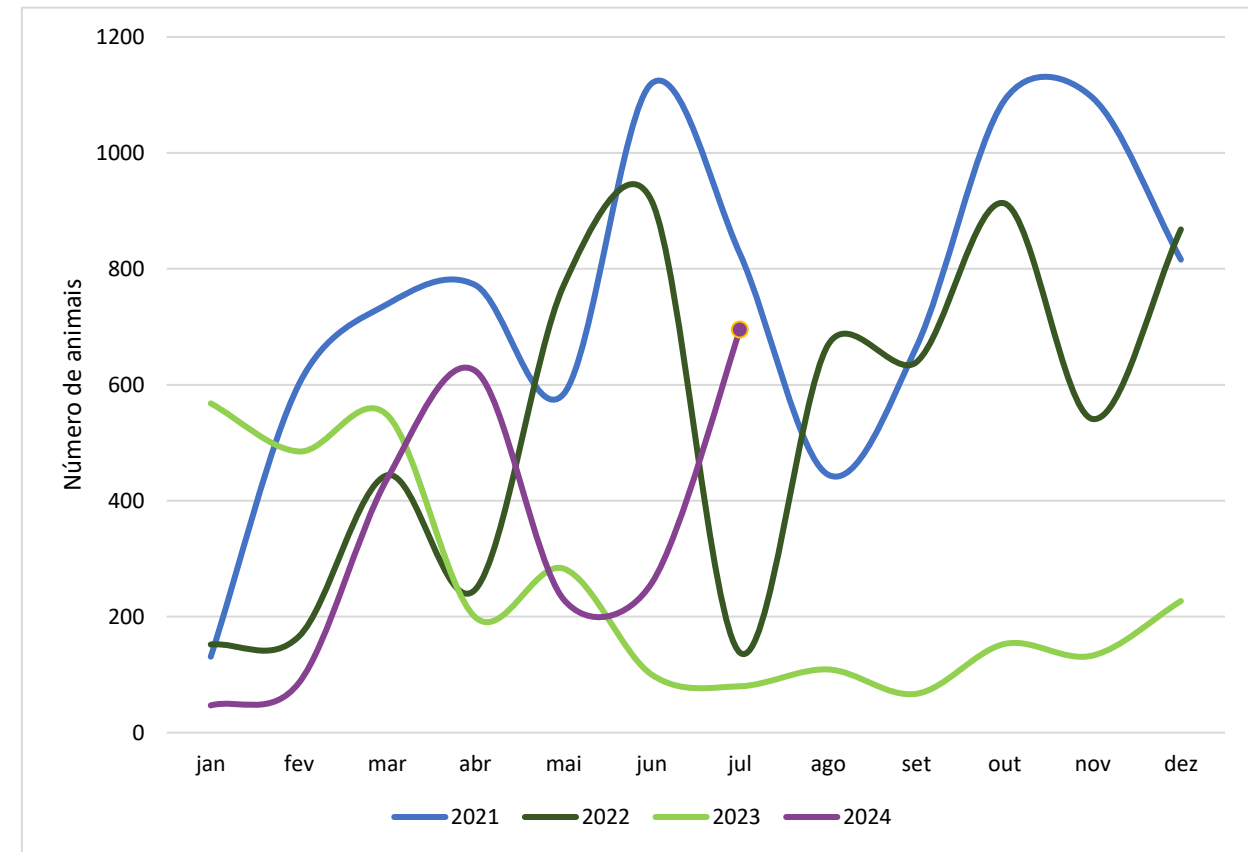
Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



A movimentação de ovinos com a finalidade de abate em MS foi de **2.378** cabeças entre janeiro e julho de 2024. Esse resultado foi **5,08%** maior que os **2.263** animais abatidos no mesmo período do ano anterior (Gráfico 10).

O mês de julho apresentou o maior número de animais movimentados para abate no ano de 2024, com 695 animais movimentados com essa finalidade.

Gráfico 10 – Ovinos movimentados para abate em MS



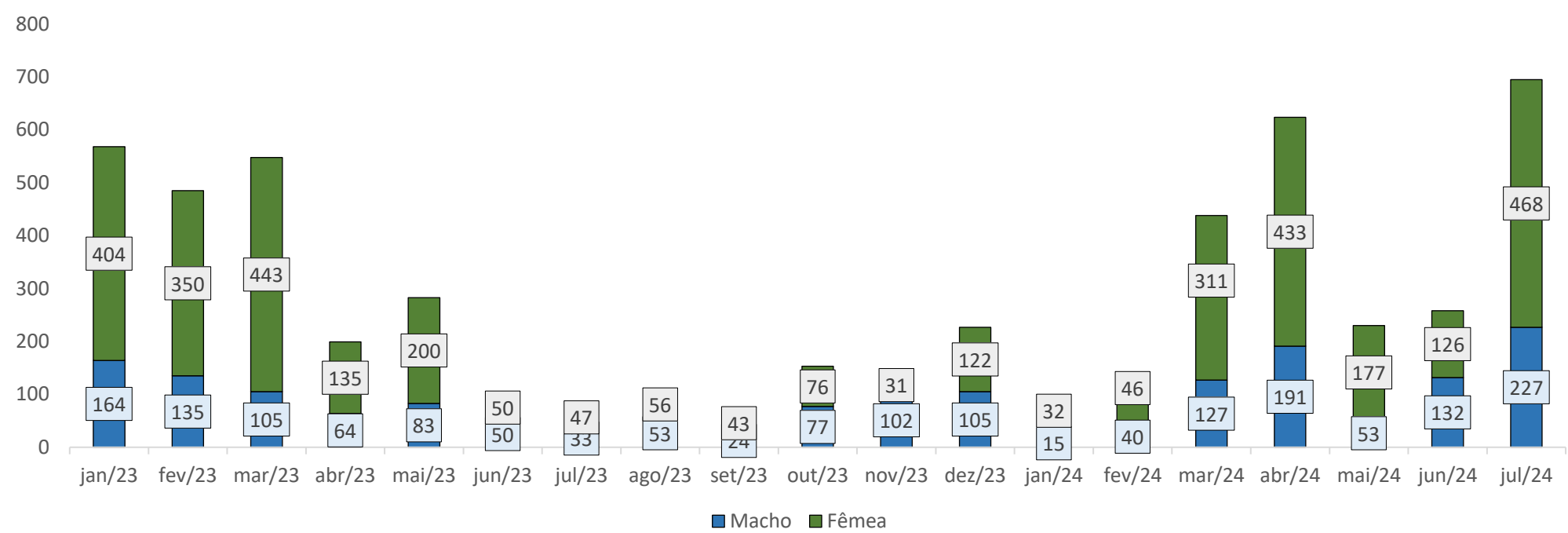
Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

ABATES

Gráfico 11 – Volume de ovinos abatidos por categoria animal



A movimentação de fêmeas com finalidade de abate foi de **1.593** unidades no período de janeiro a julho de 2024. Esse resultado representou **66,99%** dos animais movimentados no período. Além disso, é possível observar que junho foi o único mês de 2024 que o número de machos movimentados para abate foi maior que o número de fêmeas.

Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Ovinocultura Sul-Mato-Grossense

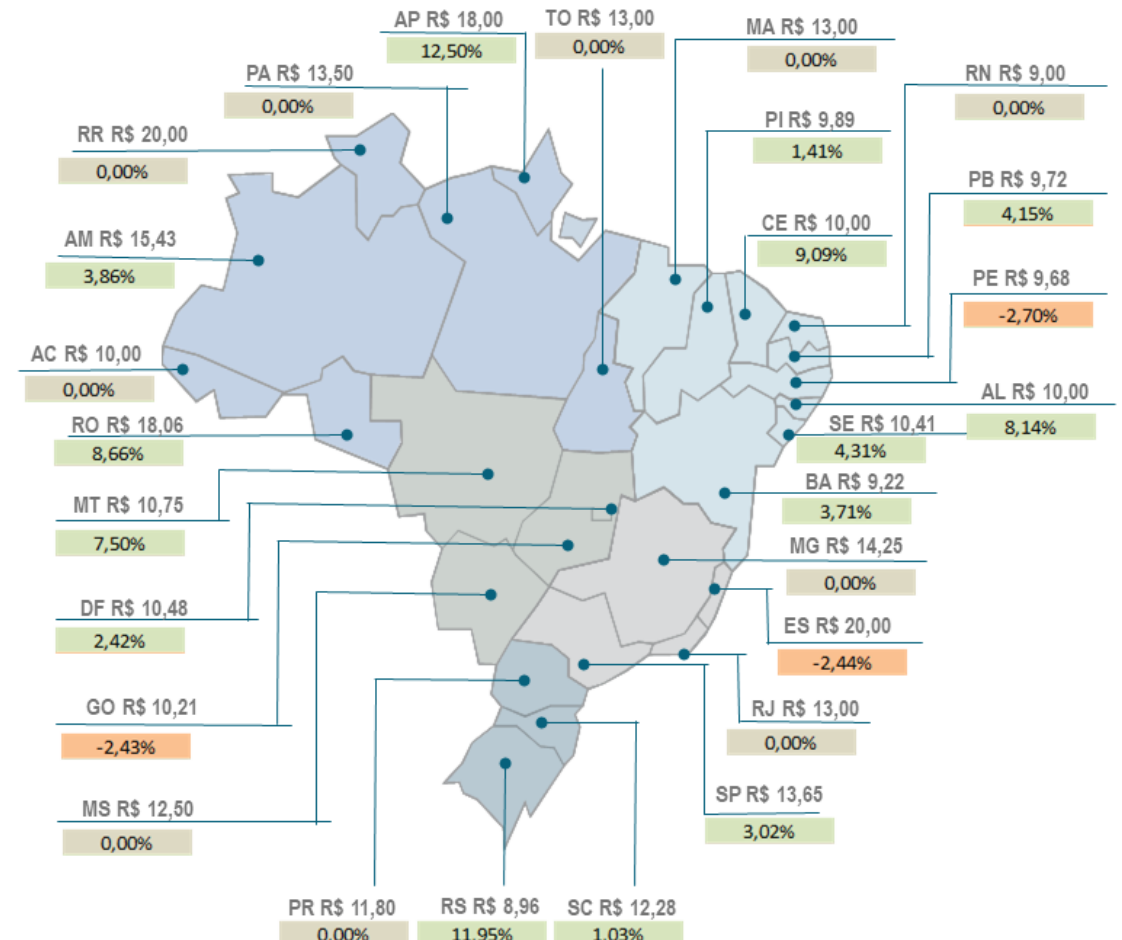
MERCADO DA CARNE OVINA

O Centro de Inteligência e Mercado de Ovinos e Caprinos (CIM) da Embrapa Caprinos e Ovinos conta com a colaboração do CEPEA – ESALQ e outras instituições públicas e do setor privado, e tem como objetivo reunir dados sobre pequenos ruminantes no Brasil e no Mundo.

Segundo dados do CIM, em julho/2024 os estados que melhor remuneraram pelo kg de ovino vivo foi **Espírito Santo** e **Roraima**, seguido de **Rondônia**.

Mato Grosso do Sul ocupou o 12º lugar no ranking, com preço que corresponde a **62,50%** do preço pago no estado melhor colocado.

Mapa 02 – Cotações de ovinos (R\$/kg vivo) – Jul/2024



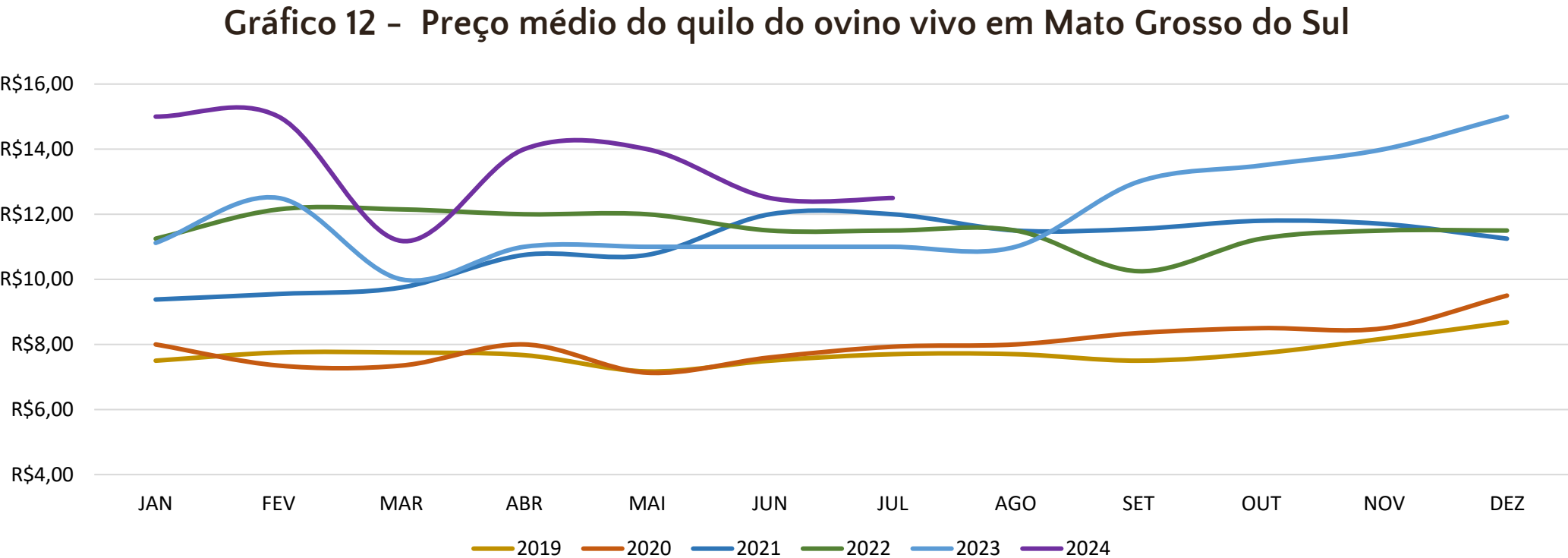
Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA



Ovinocultura Sul-Matogrossense

MERCADO DA CARNE OVINA

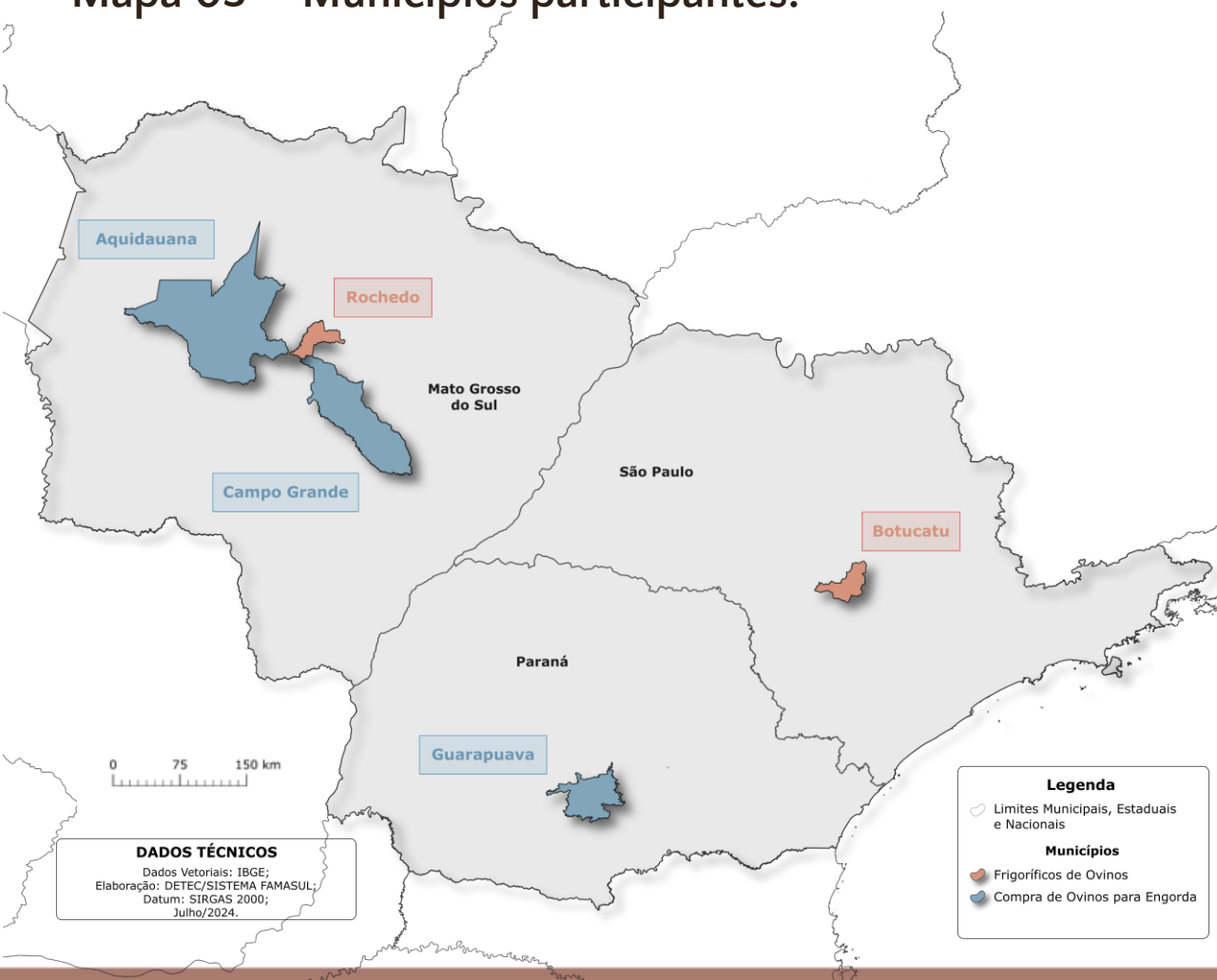
O preço médio pago ao produtor (R\$/kg) pelo ovino em Mato Grosso do Sul foi de R\$ 13,45 no entre os meses de janeiro e julho de 2024. Esse valor representa aumento de 21,33% em relação ao preço médio do mesmo período de 2023 (R\$ 11,09).



Fonte: Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos/EMBRAPA

Pesquisa de Mercado – Comercialização de ovinos

Mapa 03 – Municípios participantes:



O **Sistema Famasul** realizou uma pesquisa de mercado com frigoríficos e recriadores de ovinos, com o intuito de identificar os principais critérios de compra de animais.

Em resumo, os **recriadores** não possuem exigência quanto ao padrão racial, mas tem preferência por animais oriundos de cruzamento. O raio de busca depende da quantidade de animais disponíveis, porém para os compradores de SP é necessário cargas entre 100 e 200 animais, e no MS a carga deve ser de 30 animais.

Para os **frigoríficos**, os principais critérios são: transporte com responsabilidade do produtor rural. Em relação ao tipo de animal, a preferência também é por animais oriundos de cruzamento. Além disso, é necessário que os animais tenham preferencialmente entre 4 e 6 meses, não podendo ultrapassar 1 ano de idade e peso entre 40 e 42 kg.



Clima e previsão do tempo

Os dados apresentados neste material são provenientes do mapa de estações do INMET, baseado nos **25 primeiros dias do mês de agosto** de 2024

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 46. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que segundo mapeamento do IBGE, fazem parte da zona produtora de ovinos com maior rendimento:

**Amambai;
Aquidauana;
Bela Vista;
Bonito;**

**Campo Grande;
Caracol;
Corumbá;
Nioaque;**

**Nova Andradina;
Ponta Porã;
Porto Murtinho;
Ribas do Rio Pardo;**

**Rio Verde de Mato Grosso;
Santa Rita do Pardo;
e Três Lagoas;**

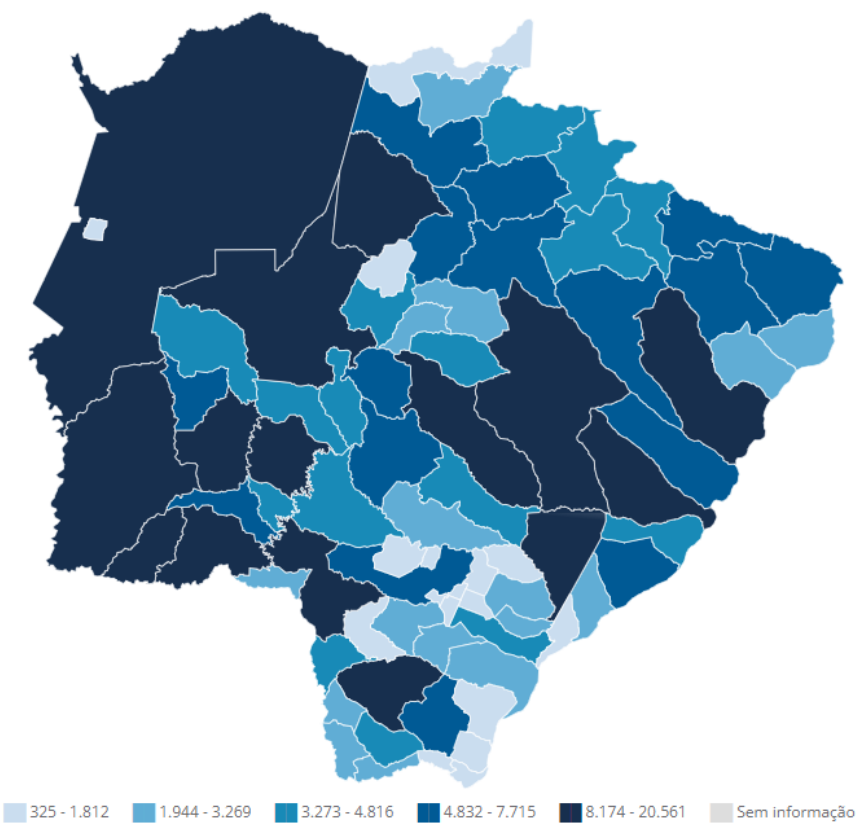


Figura 1. Mapa rebanho de ovinos. Fonte: IBGE (2022)

Clima e previsão do tempo

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 30 dias
Mapa do dia 27/08/2024

Normais Climatológicas do Brasil: 1991-2020
Precipitação Acumulada (mm) - Agosto

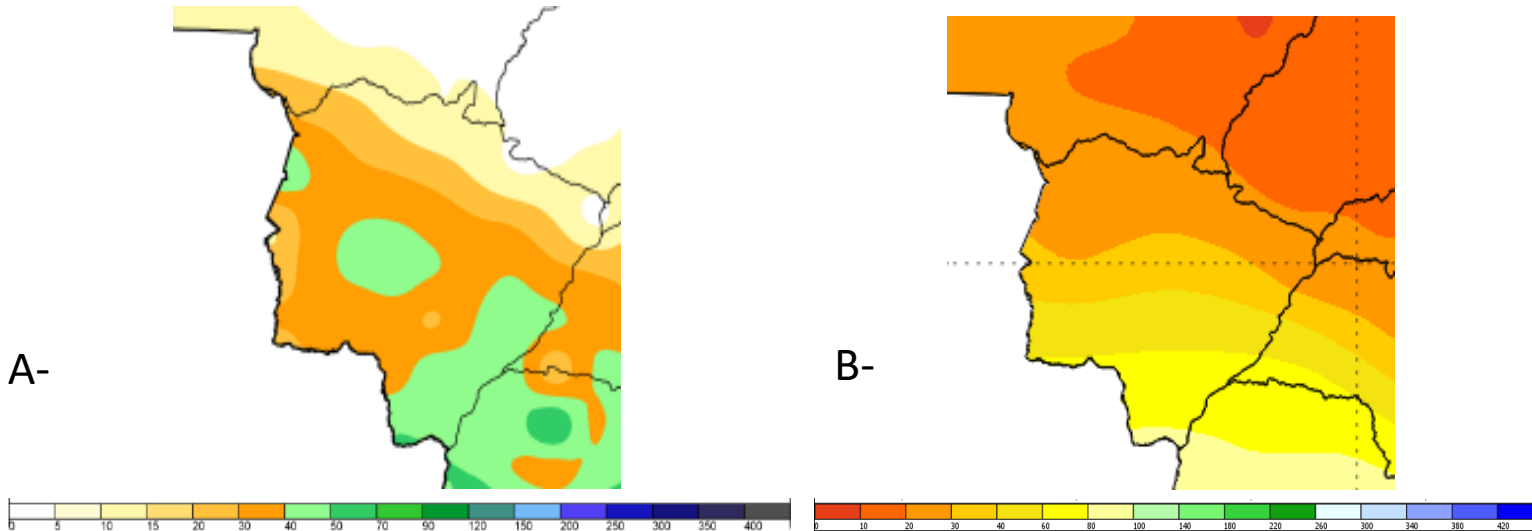


Figura 2. Precipitação acumulada (A) média histórica de chuvas (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024. Fonte: INMET

No período compreendido entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **zero mm a 70mm**.

Na região **do Pantanal** do estado, foi registrado **30mm a 60mm** de volume de chuva acumulado. Dentro da média histórica para o mês de agosto.

Na **região sudeste do estado**, foi observado entre **30mm e 50mm**. A média para a região é aproximadamente entre 40mm e 60mm

Na **região sul**, choveu entre **30mm e 50mm**. A média histórica para a região é de 60mm a 80mm



Clima e previsão do tempo

Tabela 1. Chuva, temperatura máxima e temperatura mínima de municípios de Mato Grosso do Sul entre 01 de agosto e 25 de agosto de 2024. Fonte: INMET.

Município	Chuva (mm)	T°C Máxima	T°C Mínima
Três Lagoas	0	38,4	7,5
Santa Rita do Pardo	34,6	38,1	1,3
Ribas do Rio Pardo	44,8	38,8	3,2
Porto Murtinho	17,6	39,6	2,3
Ponta Porã	0	35,7	2,5
Nova Andradina	29,8	38,4	3,2
Corumbá	52,6	39,9	8,5
Campo Grande	41,8	37,5	4,5
Bonito	25,2	38,7	2,8
Aquidauana	57,4	40,2	5,5
Amambai	42,2	37,9	1,7

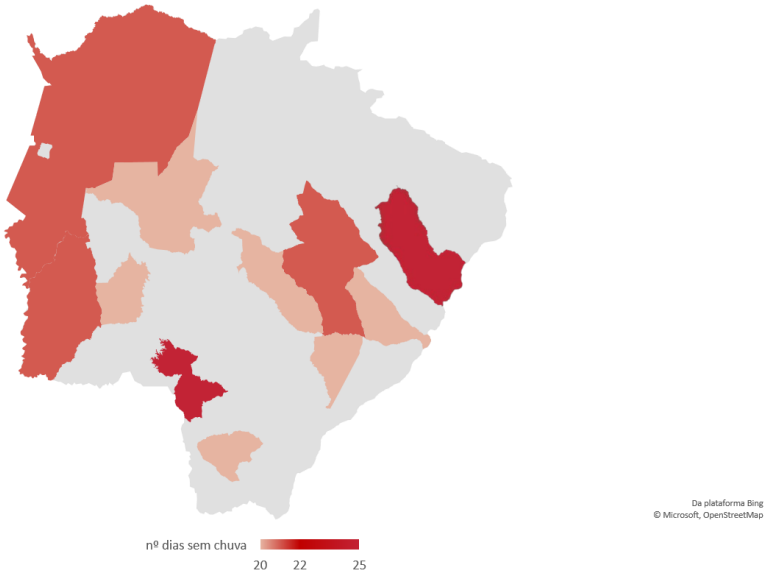


Figura 3. Dias sem chuva em municípios de Mato Grosso do Sul entre 01 de agosto e 25 de agosto de 2024. Fonte de dados: INMET. Elaboração: Detec - Sistema Famasul.

Nos primeiros 25 dias de agosto, choveu de 0 a 57,4mm nas regiões produtoras de ovinos. O município de Aquidauana registrou o maior volume de 57,4mm. Ponta Porã e Três Lagoas não registraram chuvas nas estações meteorológicas.

A temperatura do ar variou de 1,3°C a 40,2°C. A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Aquidauana no dia 20 de agosto de 2024. A temperatura mínima mais baixa foi observada em Santa Rita do Pardo no dia 13 de agosto de 2024.

A chuvas não foram bem distribuídas no período, com 20 a 25 dias sem chuvas observadas, com registro de chuvas de 08 a 10 de agosto de 2024 e nos dias 24 e 25 de agosto de 2024.

Clima e previsão do tempo

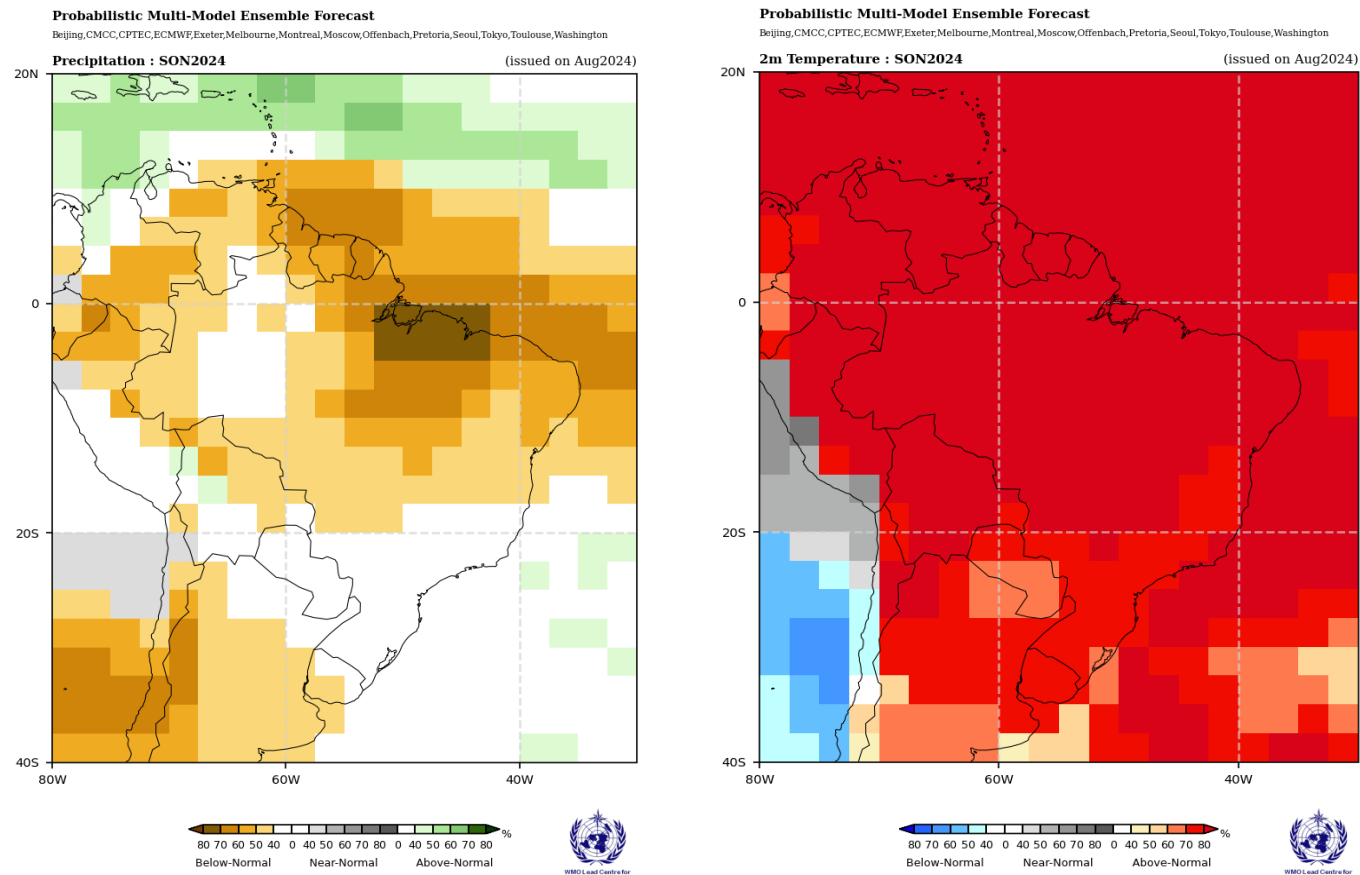


Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação (a) e da temperatura do ar (b) para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON) de 2024. Fonte: WMO.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre SON. Já nas regiões sudeste, leste e nordeste, as chuvas tendem a ficar dentro do que é esperado para o trimestre.

Já a temperatura do ar, deve ficar acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.



GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
Iagro estabelece normas para trânsito de ovinos e caprinos após MS ser reconhecido área livre de febre aftosa	A Iagro (Agência Estadual de Vigilância Sanitária Animal e Vegetal), órgão vinculado à Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), publicou a Portaria 3.736 na edição do dia 7 do Diário Oficial do Estado estabelecendo normas e procedimentos para o trânsito intraestadual e interestadual de caprinos e ovinos e dá outras providências. Fonte: Governo de MS
Presença de determinadas proteínas pode indicar resistência de ovinos a verminoses	Um estudo da Embrapa Pecuária Sudeste (SP) identificou proteínas relacionadas à infecção por vermes em ovinos. Foram analisadas raças suscetíveis (Dorper) e resistentes (Santa Inês) a esses parasitas. A pesquisa, publicada na Revista Internacional Veterinary Parasitology, fornece informações sobre os mecanismos de defesa dos animais com diferentes habilidades para resistir à infecção. A descoberta favorece a diminuição do uso de anti-helmínticos, medicamentos usados para controlar esses vermes. Fonte: EMBRAPA

Editorial

Representatividade na Ovinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

2. Câmara Setorial Consultiva de Ovinocaprinocultura de Mato Grosso do Sul

3. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA

4. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA

5. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Próximos Cursos – SENAR/MS

Curso	Data	Município
Manejo Reprodutivo de Ovinos	19/09 a 20/09	Coxim
Sistema de Produção de Ovinos de corte	26/09 a 27/09	Aparecida do Taboado

Para saber mais sobre os cursos relacionados a ovinocultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Janaina Menegazzo Gheller

Analista de Assistência Técnica e Gerencial

janaina.gheller@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Thiago Knoner Thames

Estagiário

thiago.thames@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

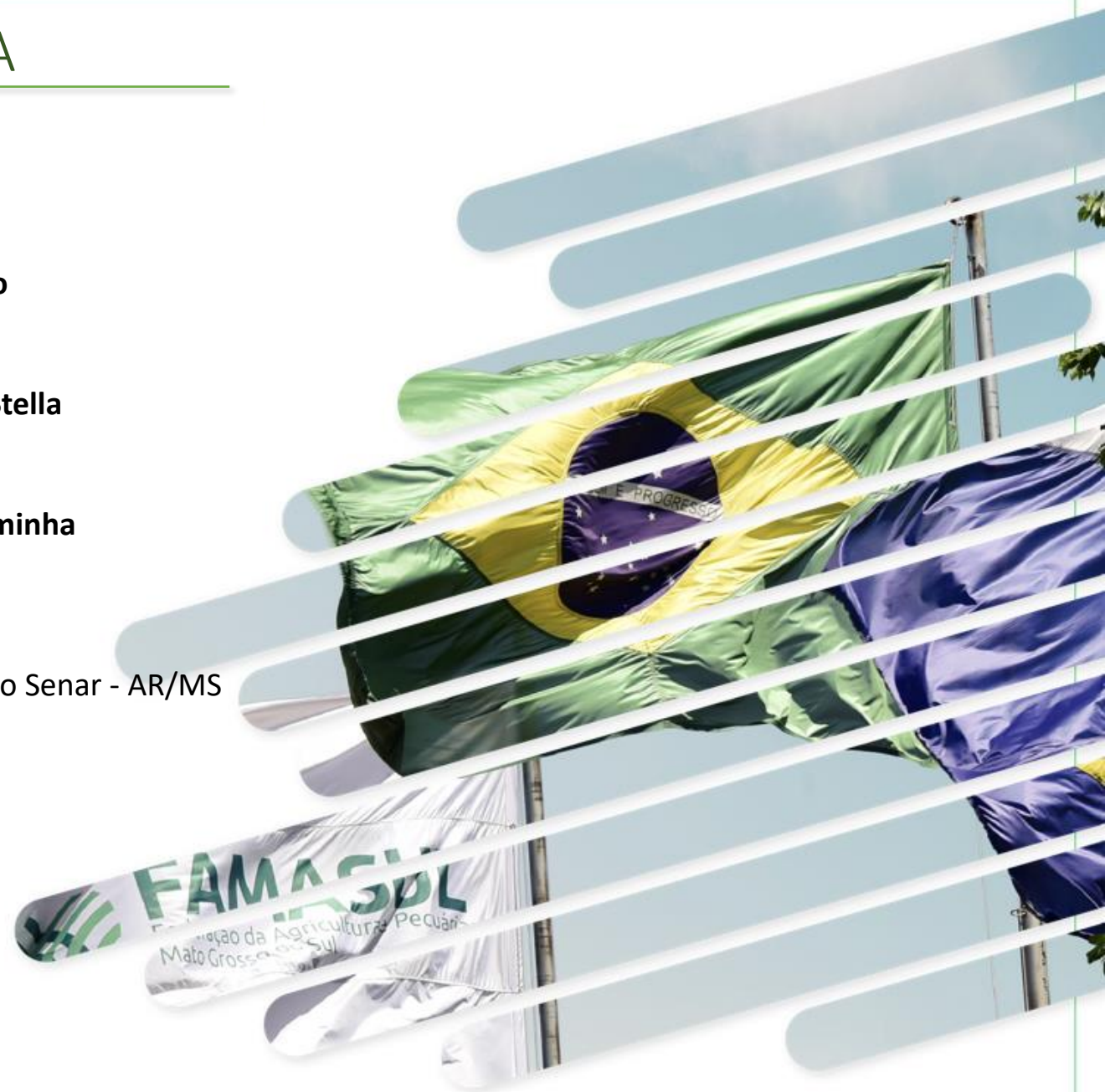
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemapafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemapafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724